

028 - PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS: A CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS GESTORES DA SAÚDE

Célia Maria Retz Godoy dos Santos (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Terezinha de Jesus Boteon (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - celiaretz@faac.unesp.br

Introdução: O projeto é uma parceria entre a Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP, a Secretária Municipal de Saúde e o Conselho Municipal da Saúde de Bauru para colaborar com a capacitação dos membros dos Conselhos Gestores de Saúde, visando ampliar e fortalecer a participação política dos conselheiros junto à administração pública e aos usuários das Unidades Básicas e Integradas de Saúde do Município. Após a experiência com um curso piloto de capacitação - elaborado e ministrado por professores da Unesp de Bauru para 50 membros integrantes dos Conselhos, feita a avaliação, o controle e a reformulação do mesmo - observou-se a necessidade de criar um material didático (cartilha, CD do conteúdo, dinâmicas de grupos e apresentações multimídia) para que monitores possam multiplicar as ações junto aos conselheiros, de maneira contínua e abrangente. Este processo implica, a longo prazo, em uma intervenção significativa em termos de educação para os direitos humanos.

Objetivos: Proporcionar condições (meios, técnicas, conteúdos e material didático) para a viabilização de cursos de capacitação para os membros dos Conselhos Gestores de Saúde, organizar, preparar e montar o material didático com identidade visual integrada estimulando a comunicação e o entendimento dos conceitos a serem socializados, elaborar cartilhas para os conselheiros, CDs sobre os conteúdos e apresentações em multimídia para os monitores.

Métodos: Num processo de articulação entre equipes de professores e de alunos de comunicação e designer elaboraram-se a proposta para o material didático pedagógico, executada em várias etapas: coleta de conteúdo dos módulos junto aos docentes, adaptação da linguagem para atender a diagramação proposta, correção e adequação dos textos, elaboração de figuras e diagramas para ilustrar os conceitos discutidos, criação e aplicação da identidade visual, captação de recursos para produção, elaboração dos “bonecos” e layout, levantamentos de orçamentos, adequações técnicas para a produção, entre outras.

Resultados: O processo envolveu profissionais de diversas áreas de conhecimento (Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde) da Universidade com as problemáticas da saúde pública - utilizando a competência cognitiva e argumentativa de seus interlocutores. Possibilitou uma ação integrada que pretende contribuir para a sustentabilidade de uma rede de relacionamento entre diversos atores sociais – usuários, conselheiros, gestores políticos e da saúde pública. O ponto central é entender a disponibilização deste material didático, não apenas no patamar tático instrumental, como mero objeto informativo, mas como instigador de um processo dialógico com a sociedade, propiciando a interlocução contínua entre os diferentes atores.